

Ano XVI nº 4777 – 10 de fevereiro de 2014

Ato público pede desapropriação da “Casa da Morte”

Nesta segunda-feira (10/02), será realizado, a partir das 16h na Praça Dom Pedro II, o Ato Público “50 anos do Golpe Militar - A história que Tortura Petrópolis: pela desapropriação da casa da morte”. A iniciativa é do Grupo de Trabalho (GT) Casa da Morte, criado em 2013, a partir da campanha pela desapropriação do local, lançada em 2010, pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis (CDDH).

O GT, composto por diversas pessoas e organizações, tais como a Comissão Estadual da Verdade (CEV-Rio), o Coletivo RJ Memória, Verdade e Justiça, o Comitê Petrópolis em Luta e o próprio CDDH de Petrópolis, pede a liberação da verba para a construção de um Centro de Memória, Verdade e Justiça, no local que funcionou como instrumento de tortura na época da ditadura.

Membros de diversas organizações políticas e de movimentos sociais do Rio de Janeiro e de Petrópolis, além de representantes da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República confirmaram presença no ato e irão caminhar em repúdio ao esquecimento e à violência institucionalizada no país.



Grupo de bancos vai comprar até 15% da empresa de telefonia Oi

Um grupo formado por 12 bancos, nacionais e estrangeiros, comprometeu-se com a Oi a captar entre R\$ 6 bilhões e R\$ 8 bilhões no mercado para a compra de ações da nova companhia, formada na fusão com a Portugal Telecom no ano passado.

Essa participação equivale a, no mínimo, 15% da nova empresa, que terá apenas ações com direito a voto, nas Bolsas de São Paulo, Nova York e Lisboa, mas apenas após a injeção de recursos definida pelo acordo de fusão. Credit Suisse, Banco Espírito Santo, Merrill Lynch, Barclays e BTG Pactual, que lidera o sindicato de bancos, se comprometeram a levantar mais recursos, algo em torno de 12% do total cada um. Itaú Unibanco, Bradesco, Citibank, Santander, Votorantim, Banco do Brasil e o português Caixa Geral de Depósitos terão participação menor.

As 12 instituições deram “posições firmes” para a Oi de que a operadora receberá até R\$ 8 bilhões. Mas, o compromisso não significa, necessariamente, desembolso. Isso porque, nesse processo, os bancos buscarão investidores interessados em se tornar acionista da Oi. Caso não consigam atrair 100% do combinado com a Oi, cada banco desembolsa a diferença e se torna acionista na proporção de seu peso no sindicato.

Eleições do Banesprev



Participantes e assistidos pelo Banesprev, entidade de previdência privada composta por funcionários do conglomerado Santander Banespa e da caixa beneficente de seus trabalhadores (Cabesp), terão até o próximo dia 15 de fevereiro (sábado), para escolherem seus representantes.

A eleição será para as diretorias Financeira e Administrativa, que compõem a Diretoria Executiva, e para o Comitê de Investimentos, que é órgão assessor da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. Os mandatos terão vigência de três anos, a partir de abril.

O SindBancários Petrópolis apoia a chapa “Banesprev Somos Nós”, integrada pelos candidatos Walter Oliveira (Diretor Financeiro), Shisuka Sameshima (Diretora Administrativa); Márcia Campos e Stela para o Comitê de Investimentos (vote nos dois nomes).